

O uso da pesquisa participativa na produção de tecnologias em saúde

Denise Antunes de Azambuja Zocche¹, Carine Vendruscolo¹ Edlamar Katia Adamy¹

¹ Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.
denise.zocche@udesc.br; carine.vendruscolo@udesc.br; edlamar.adamy@udesc.br

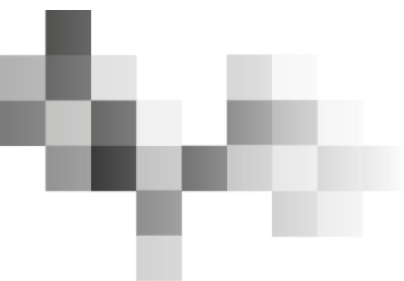
Resumo: Este workshop tem por objetivo apresentar o método da pesquisa participativa para o desenvolvimento de tecnologias em saúde realizadas no âmbito dos programas profissionais em enfermagem, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade dos estudos e do rigor científico na sua realização. As pesquisas participativas podem instrumentalizar pesquisadores e participantes a decidir em relação a metas e a meios para melhorar os serviços ou resolver problemas do cotidiano. Destaca-se, entre elas, a pesquisa ação, que tem como condição necessária a participação das pessoas envolvidas, pressupondo não apenas o envolvimento dos pesquisadores, mas também dos pesquisados em torno de uma ação planejada, na forma de uma intervenção com mudanças no contexto investigado (Thiollent, 2011). A estratégia a ser utilizada no âmbito deste workshop é a seguinte: (1) apresentação de proposta sobre o método utilizado no âmbito do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com ênfase nos produtos (tecnologias) desenvolvidos. Em seguida (2) sua discussão em mini grupos sobre as possibilidades de realizar uma pesquisa participativa para o desenvolvimento de tecnologias na assistência em saúde e enfermagem, na gestão em saúde e enfermagem e nos processos de formação em saúde e enfermagem e construção de materiais educativos. Posteriormente, propõe-se um exercício teórico sobre sua aplicação no contexto dos participantes da oficina. Espera-se como resultado a construção coletiva de possibilidades para a aplicação do método de pesquisa participativa para o desenvolvimento de tecnologias em saúde e enfermagem na atenção primária a saúde.

Palavras-Chave: método qualitativo, pesquisa ação, tecnologias em saúde, enfermagem, pós-graduação.

Recursos Necessários: sala com vídeo projector, internet e computador.

Notas biográficas

Denise Antunes de Azambuja Zocche. Doutora em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Campus Chapecó, Vice-líder do Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS/UDESC). Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, cuidado humano e processo saúde-adoecimento (GETECS/UDESC). Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde (MPEAPS). Desenvolve pesquisas qualitativas e quantitativas sobre Tecnologias em Saúde; Cuidado integral à mulher, consulta de enfermagem, gestão do trabalho e da educação na saúde.



Carine Vendruscolo. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na graduação e Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Líder do Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS/UDESC), membro do Grupo de Estudos sobre Saúde e Trabalho (GESTRA/UDESC) e do Grupo de Pesquisa Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC). Desenvolve pesquisas sobre Atenção Primária à Saúde, Políticas Públicas de Saúde, Formação em Saúde e Enfermagem, Educação Interprofissional, e Promoção da Saúde.

Edlamar Katia Adamy. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal Rio Grande do Sul (2016) Professora Adjunta do departamento de Enfermagem na graduação e no Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Membro dos Grupos de Pesquisa: enfermagem, cuidado humano e processo saúde-doença (GETECS/UDESC) e do Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS/UDESC). Desenvolve pesquisas qualitativas sobre assistência de enfermagem, processos de enfermagem, tecnologias do cuidado, Formação e Educação em Enfermagem.

ESTRUTURA DO WORKSHOP

1) Apresentação (Dinâmica de Grupo) – 30 min.

Cada participante, inclusive as dinamizadoras, farão uma apresentação inicial rápida sobre sua formação acadêmica e profissional, conhecimento sobre o método da pesquisa ação e os obstáculos e dificuldades enfrentadas na utilização desse método investigativo.

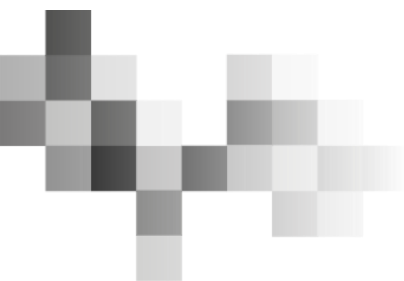
2) Exposição Teórica do tema – 01 hora.

A proposta dos mediadores tem como objetivo sensibilizar os participantes para as potencialidades do uso da pesquisa participativa no desenvolvimento de tecnologias educativas, assistenciais e gerenciais para os serviços de saúde. Espera-se que os participantes, ao final do curso, conheçam as principais características da pesquisa participativa e suas potencialidades para a intervenção e transformação nos serviços de saúde.

A proposta para a abordagem do método da pesquisa participativa inclui os seguintes temas:

- a) Avanços da metodologia participativa na área da saúde;
- b) Ações de intervenção como produtoras de conhecimento (tecnologias): diagnóstica, preventiva, promotora da saúde, formativa;
- c) Técnicas e instrumentos de coleta de dados: seminário, grupo focal, entrevistas, observação, mapa falante, círculo de cultura, apreciação de temas, roda de conversa;
- d) Análise de dados e estratégias e instrumentos para validação da produção coletiva.

A modalidade do workshop inclui exposições dialogadas e uma parte prática de apresentação e discussão de experiências e artigos de pesquisa-ação.



Todos os participantes, ao término, devem apresentar uma proposta de pesquisa em sua área de conhecimento que utilize o método da pesquisa participativa. A avaliação do participante será realizada a partir de sua interação nas discussões do grupo mediante o diálogo com os mediadores e demais participantes.

3) Atividade Prática (Procedimentos/Passos) – 30 min.

Os participantes (máximo 16) serão divididos em 4 mini grupos de discussão, com até 4 participantes cada.

Cada grupo discutirá um problema vivido nas suas atividades profissionais ou acadêmicas que possam ser objeto de uma pesquisa participativa e será apresentado no grupo, a saber:

- a) contextualização, justificativas, objetivo (intervenção/produção) a ser desenvolvida;
- b) participantes, instrumentos para coleta de dados, proposta pedagógica da disciplina/curso (metodologias, recursos pedagógicos com carga horária);
- c) intervenção/ produção almejada.

4) Apresentação dos mini grupos e discussão – 45 min.

Cada minigrupo apresenta sua proposição.

Os mediadores promovem o diálogo e a reflexão sobre os temas/intervenções surgidos e suas potenciais aplicabilidades por meio da pesquisa participativa.

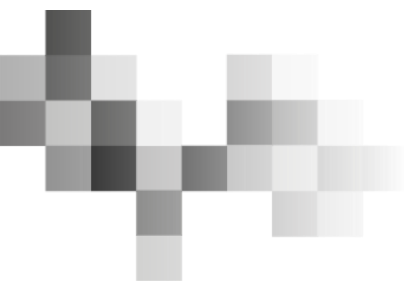
5) Avaliação da atividade – 15 min.

Aplicação de questionário avaliativo por meio do software interativo <https://www.mentimeter.com/pt-BR>, contendo os seguintes itens:

- Avaliação geral sobre o conhecimento anterior da metodologia de pesquisa participativa; o grau de satisfação com o workshop, se a atividade correspondeu às expectativas do participante;
- Avaliação sobre o conhecimento adquirido no workshop e a contribuição acadêmica e profissional;
- Pontos positivos e a melhorar; e
- Comentários e sugestões.

Referências

- Thiollent, M. J.M. (2011). *Metodologia da pesquisa-Ação*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 132 p.
- Yin, R.K. (2016). *Pesquisa Qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre. Penso, 03.
- Thiollent, M.J.M.; Toledo R.F. (2012). Participatory methodology and action research in the area of health. *Int J.Action Res*, 8(2), 142-58.
- Zocche, D.A.A., Rosa, A.P.L., & Zanatta, E.A.(2021). Pesquisa-Ação no Desenvolvimento de um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher. *New Trends in Qualitative Research*, 8, 804-810.



- Zocche, D.A.A., Zanatta, E.A., Vendruscolo, C., & Trindade, L.L. (2021). Pesquisa-ação: estratégia para o fortalecimento do processo de enfermagem e da sistematização da assistência de enfermagem. In: Elisângela Argenta Zanatta (Org.). *Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde: impacto e transformação social*. Ponta Grossa: Atena. 1-13
- Zocche, D.A.A., Zanatta, E.A., Adamy, E.K., Vendruscolo, C., & Trindade, L.L. (2020). Protocolo para revisão integrativa: caminho para busca de evidências. In: Teixeira E. (organizadora). *Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais: volume II*. Porto Alegre: Moriá.
- Zocche D.A.A., Rosa, A.P.L., & Zanatta, E.A (2021). Pesquisa-Ação no Desenvolvimento de um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher. *New Trends in Qualitative Research*, [online] 8, 804–810.
- Zanatta, E.A., Henzel, I. P., Siega, C. K., Portallupi, D., & Zocche, D.A.A. (2021). Pesquisa-ação como método para construção de instrumento de Consulta de Enfermagem à criança. *New Trends in Qualitative Research*, 1-8.
- Zanatta, E.A., & Zocche, D.A.A. (Org.) (2021). *Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde : Impacto e transformação profissional*. Ponta Grossa: Atena.
- Vendruscolo, C., Souza, J.B., Zocche, D. A. A., Geremia, D. S., Heidemann, ITS., Korb, A., Mendonça, A.V.M., & Sousa, M.F. (2021). Círculo de Cultura: ? Lugar de Fala? das enfermeiras no enfrentamento à COVID-19. *Enf. Em Foco do COFEN*, 12, 93-98.
- Massi, G., Wosiacki, T., Guarinello, A.C., Lacerda, A.B.M., Carvalho, T.P., Wanderbrooke, A.C., Cairo, N. G., & Lima, R.R. (2018). Active ageing: an intervention-research report. *Revista CEFAC* [online]. 20, 5-12. <https://doi.org/10.1590/1982-0216201820113017>

